



Ata da décima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às quinze horas e dez minutos, na sala do Diretor-Presidente, reuniram-se os cinco membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social, conforme Decreto Municipal que criou o citado Comitê, número hum mil e dez, de trinta e hum de outubro de dois mil e doze, publicado no Diário Oficial do Município de Petrópolis de hum de novembro de dois mil e doze, com a seguinte composição: a) Diretor-Presidente do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Marcus Antonio Curvelo da Silva; b) Diretor Administrativo-Financeiro do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhor Daniel Luiz Simões Campos, Presidente eleito deste Comitê; c) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Adriana Catarina da Costa; d) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes; e) Gestora Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, Secretária eleita deste Comitê. Presente também a senhora Vanessa Maria Bull, convidada a participar da reunião, com direito à voz e sem direito a voto. Iniciou-se, com esta composição, a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- leitura da ata; 2)- análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; 3)- avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 4)- análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 5)- proposição de investimentos/desinvestimentos, considerando avaliações técnicas com relação aos objetivos da proposta, que justifique o movimento proposto; 6)- avaliação de possível retorno em aplicações IMA; 7)- análise de fundo de investimento: Caixa FI Brasil Disponibilidades Renda; 8)- avaliação de possíveis investimentos em outras instituições financeiras estatais; 9)- reformulação do Comitê de

Investimentos; 10)- análise da Portaria MPS 65/2014; 11)- resposta aos questionamentos feitos em reunião anterior quanto: a)- ao credenciamento mencionado pela Portaria 440; b)- à unificação das contas de água; 12)- Assuntos gerais. O senhor Daniel iniciou a reunião solicitando a esta secretária que fizesse a leitura da ata, que foi aprovada por todos. Em atendimento ao segundo item da pauta, o senhor Daniel procedeu à leitura do periódico “Panorama – “março/2014” editado pela empresa de Consultoria Crédito & Mercado. Nele registra-se, resumidamente, que “o IMA-Geral apresentou retorno de 0,69% em março” e que o “grande destaque foi a performance do IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, com retorno de 90% do IMAB 5 (...) e de 0,55% do IMA-B 5+”. Dando continuidade à pauta, o senhor Daniel informa que o mês de março deu um fôlego ao mercado, mas sugere cautela por entender que a situação ainda não está definida. O Sr. Diretor-Presidente pergunta sobre o atingimento da meta atuarial, tendo o senhor Daniel respondido que, de acordo com a Consultoria Crédito e Mercado, em doze meses, atingimos 12% da meta atuarial, em seis meses atingimos 7,08% e que no mês de março, atingimos somente 1,11% da meta. Quanto ao fluxo de caixa, o senhor Daniel informa que hoje há um bom suporte para suprir as obrigações do mês em curso, tendo em vista que temos em conta, mais de R\$19.000.000,00 (dezenove milhões de reais). O senhor Presidente propõe que assim que terminarem os depósitos do COMPREV “estoque”, que possivelmente deverá ocorrer em maio, os depósitos do COMPREV “fluxo” deverão ser aplicados na conta CEF nº112-2, o que foi aceito por todos os membros do Comitê. Quanto ao item seis da pauta, a senhora Adriana realizou um estudo sobre o IMA-B, o qual foi apresentado aos membros do Comitê. O Sr. Diretor-Presidente elogiou o estudo feito e concluiu dizendo que as nossas aplicações estavam até então restritas apenas por uma questão de defesa em virtude da alta da inflação. Porém, entende que, agora, seria uma boa oportunidade para retornarmos às aplicações no IMA e, por isso, realiza proposta no sentido de utilizarmos todos os rendimentos do INPAS, com exceção dos rendimentos do Fasse, para aplicação no IMA-B5 em conta a ser aberta na Caixa Econômica Federal. A proposta foi aceita por todos, tendo a senhora Carla apenas lembrado que essa decisão deverá ser analisada mensalmente. Quanto ao item sete, o Sr. Diretor-Presidente esclareceu que o fundo “Caixa FI Brasil Disponibilidades Renda” foi sugerido para ser utilizado como um fundo de “transição” para que o dinheiro que entrasse em

conta ficasse automaticamente aplicado até que o Comitê se reunisse para decidir o melhor fundo de investimento. No entanto, tal proposta não foi acolhida em virtude de se tratar de um fundo DI, o que poderia acarretar riscos de desenquadramento na nossa política de investimentos. Quanto ao item oito, o Sr. Diretor-Presidente indaga se alguém tem alguma proposta. A senhora Carla informa ter recebido um material de divulgação do Banco Banrisul, mas esclarece que os rendimentos desses fundos não são melhores dos que hoje já aplicamos no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O Sr. Diretor-Presidente esclarece que a sua proposta, na verdade, é para que seja feita uma diversificação, mesmo que o retorno seja praticamente igual. Sendo assim, esta secretária irá distribuir cópia desse material para todos os integrantes deste Comitê para que todos façam uma análise mais apurada e possam discutir essa matéria na próxima reunião. No item nove, que trata da reformulação do Comitê de Investimentos, o Sr. Diretor-Presidente informa que irá solicitar um estudo à Procuradoria para que seja incluída na composição do Comitê de Investimentos dois membros integrantes do CONSAD. Passando ao item dez da pauta, a senhora Carla iniciou a explanação sobre a Portaria MPS nº 65/2014, tendo o Comitê concluído que precisamos obter mais informações junto à nossa Consultoria sobre o novo §6º do art. 3º que foi inserido na Portaria MPS 519/2011, pois tal dispositivo trata da necessidade do estudo de aderência dos fundos a ser apresentada pelo gestor do RPPS. Passando para o item onze da pauta, o senhor Daniel esclarece que o analista da Crédito e Mercado, Senhor Felipe Afonso, será convidado a comparecer na próxima reunião ordinária do Conselho para esclarecer dúvidas quanto ao credenciamento das instituições financeiras, conforme exigência da Portaria MPS 440/2013. Na oportunidade, também serão solicitados os esclarecimentos relativos ao novo §6º do art. 3º da Portaria MPS 519/2011, citado no item anterior. Quanto à unificação das contas, o senhor Daniel esclarece que o pagamento das contas de luz será feito no dia 15 (quinze) de cada mês e que o pagamento das contas de água será feito no dia 30 de cada mês, pois a conta de água do prédio da Rua Teresa vem pelo correio e, por isso, não tem tempo hábil para chegar antes do dia 15. Em assuntos gerais, o Sr. Diretor-Presidente informa que no estudo que está sendo elaborado para a consolidação da legislação do INPAS, foi proposta a criação de uma função gratificada de gestor de investimentos em substituição a dois cargos CC7. Nada mais havendo a tratar, o senhor

Presidente deu por encerrada a presente reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos, cuja Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Daniel Luiz Simões Campos
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente

Adriana Catarina da Costa
Chefe da Divisão de Tesouraria

Carla Cristina. C. Maduro V. Tavares
Gestora Previdenciária - Secretária

Marcus Curvelo
Diretor-Presidente

Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade

Vanessa Maria Bull
servidora convidada